

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS NA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE PACIENTES COM ALZHEIMER

Daniele Maria Dos Santos; *Universidade Estadual Da Paraíba*; Dannymaria@hotmail.com.br

Cristiane Da Silva Xavier; *Universidade Estadual Da Paraíba*; crisxasil@gmail.com

Flávio Vinicius Dias Silva; *Universidade Estadual Da Paraíba*; flaviodias_01@hotmail.com

Vanessa Katllen Laurentino Carvalho; *Universidade Estadual Da Paraíba*; infisio@outlook.com

Valéria Ribeiro Nogueira Barbosa; *Universidade Estadual Da Paraíba*; valeriarmb@gmail.com

Resumo A doença de Alzheimer (DA) tem caráter degenerativo e progressivo, afetando as condições motoras e cognitivas do paciente acometido. Observa-se a perda de autonomia e independência, evidenciando a presença do cuidador como fator fundamental, podendo este, ficar sujeito à sobrecarga.

Objetivo: O estudo visa investigar a influência de fatores sociodemográficos no nível de sobrecarga de cuidadores de pacientes acometidos pela doença de Alzheimer. **Métodos:** Pesquisa com delineamento quantitativo, transversal e documental. Em 15 prontuários de cuidadores de pacientes atendidos no Projeto de Extensão NEUROSAD Alzheimer, que acontece no Laboratório de Neuromodulação Sensorio Motora e Cognitiva - LaNSeMC do Departamento de Fisioterapia da Uepb, avaliados no período de abril à junho de 2014. De acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados para a amostra 8 prontuários de cuidadores. Os instrumentos utilizados para a avaliação, o Questionário Sociodemográfico e a Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit. **Resultados:** A correlação entre idade ($r=0,577$), cor ($r=0,356$), escolaridade ($r=0,542$), naturalidade ($r=0,617$) e problemas de saúde ($r=0,040$), quando comparadas com a média de sobrecarga do cuidador (20,8 pontos) considerando $p = 0,05$, apresentou-se positiva, porém, sem influência significativa nos níveis de sobrecarga do cuidador do paciente acometido com doença de Alzheimer. **Conclusão:** A pontuação encontrada na Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit, indicou que 50% dos cuidadores apresentaram sobrecarga de leve à moderada, e em 50% mostrou ausência de sobrecarga. As variáveis, idade, escolaridade, cor, naturalidade e problemas de saúde, contribuíram para a sobrecarga dos cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Cuidadores, Estresse.

Introdução

A Doença de Alzheimer é a forma de demência mais prevalente no Brasil e pode ser conceituada como uma doença degenerativa, progressiva, irreversível e que resulta da perda de células cerebrais que compromete o comportamento mental do paciente, afetando sua integridade física, mental, social e sua independência, sendo necessário, em estágios mais avançados, cuidados cada vez mais complexos, Luzardo (2006) apud Bagne e Gasparino (2014). Enfermidade de origem desconhecida que afeta o sistema nervoso

central e consequentemente os outros sistemas do organismo humano, o Alzheimer origina uma morte neuronal progressiva que afeta o cérebro, causando atrofia no tecido cerebral e consequentemente um déficit nas funções cognitivas e motoras da pessoa afetada.

As suas manifestações clínicas vão aparecendo e se desenvolvendo de forma progressiva no paciente, fazendo com que este perca as suas funções cognitivas e motoras com o passar do tempo.

Essa enfermidade afeta pessoas com idades avançadas, principalmente a partir dos sessenta anos e seus sintomas aparecem aos poucos camuflando a doença, pois ao progredirem mostram-se na pessoa de forma repetitiva durante o cotidiano causado por múltiplas complicações como dificuldades em seu âmbito social e ocupacional levando-o a perda de autonomia e a dependência, sendo assim obrigatória a necessidade de um suporte, sendo assim nesse contexto, surge o papel do cuidador. A situação cognitiva e social causada pela deterioração das funções cognitivas do portador de DA predispõe a necessidade de cuidados e estes são prestados, geralmente, por cuidadores familiares informais. (Sakman et al. -2014).

À medida que aumentam a debilidade e a dependência do idoso, com o passar do tempo, os encargos do ato de cuidar podem sofrer novas mudanças, exigindo maiores esforços para que as necessidades geradas pela diminuição da capacidade funcional do idoso sejam supridas, podendo gerar no cuidador, como resultado da repercussão do ato de cuidar, estado de vulnerabilidade, desgastes físicos, psicológicos e/ou sociais. (Souza, et al. - 2015).

A sobrecarga deve ser vista como um conceito multidimensional, o qual abrange a esfera biopsicossocial, resultado da busca de equilíbrio entre as seguintes variáveis: tempo

disponível para o cuidado, recursos financeiros, condições psicológicas, físicas e sociais, atribuições e distribuição de papéis. (Souza, et al. - 2015).

Ressalta-se a importância de estudos acerca das variáveis que interferem no desempenho do cuidador a fim de proporcionar a esta população estratégias de tratamento eficazes. O presente estudo visa investigar a influência de fatores sociodemográficos no nível de sobrecarga, em uma amostra de cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa com delineamento quantitativo, transversal e documental.

Os cuidadores foram recrutados através de prontuários do Projeto NEUROSAD Alzheimer que acontece no Laboratório de Neuromodulação Sensorio Motora e Cognitiva - LaNSEMC, do Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, avaliados no período de abril à junho de 2014. Entre uma população de 15 prontuários foram selecionados para a amostra 8 prontuários de cuidadores, de acordo com os critérios que incluem serem cuidadores de pacientes acometidos pela doença de Alzheimer atendidos no Projeto NEUROSAD Alzheimer

e ser cuidador informal. Este trabalho faz parte de um estudo maior, sendo que os idosos por estes cuidados, acometidos da Doença de Alzheimer, passaram por várias avaliações, em diversas áreas.

Aos cuidadores, foram aplicados individualmente os instrumentos por uma equipe previamente treinada, dando ênfase às seguintes variáveis (Idade, gênero, estado civil, ocupação, problemas de saúde, escolaridade, tempo de cuidado, grau de parentesco, residir na mesma casa, cor e naturalidade).

Juntamente com o questionário Sociodemográfico, foram requisitados a responder a Escala de Sobrecarga de Cuidador de Zarit, que tem por objetivo avaliar a saúde, o bem-estar psicológico e socioeconômico do cuidador principal e sua relação com o paciente. Constituída por 22 itens, cada item consiste em uma afirmação pontuada de acordo com a frequência com que elas ocorrem, recebendo a seguinte pontuação: 0 (nunca); 1 (quase nunca); 2 (às vezes); 3 (quase sempre) e 4 (sempre). O escore final é calculado pela soma de todos os itens, que pode variar de 0 à 88, isto é, quanto maior o valor, maior a sobrecarga. (Pereira, et al. - 2013). A escolha destes instrumentos está relacionada ao fato de serem objetivos, precisos, concisos, de fácil utilização e, conseqüentemente de fácil avaliação.

Apresentando, dessa forma, bons resultados de validade e consistência na avaliação dos itens que fazem parte do objetivo da pesquisa. Os dados foram digitados no editor de planilhas Excel. Foi utilizada a técnica estatística descritiva, para todas as variáveis analisadas e incluiu para as variáveis quantitativas a medida de tendência central (média), de dispersão (desvio-padrão), mediana e porcentagem além do Coeficiente de Correlação de Pearson.

Após a coleta dos dados, foram procedidas análises descritivas através do Excel. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba. Os participantes, após uma explicação detalhada acerca dos objetivos e procedimentos da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Do total da amostra (n=8), 7 eram mulheres (87,5%) e 1 homem (12,5%), com idades variando entre 27 à 60 anos (M=48,25; DP=9,86), como mostra a Tabela 1. Pode-se verificar que na presente pesquisa, a maioria dos cuidadores era do gênero feminino, o que comprova o fenômeno de feminização do processo do envelhecimento, conforme Netto (2002), O nível educacional predominantemente apresentado correspondeu ao 2º grau completo (n=4) e o grau de parentesco prevalente foi relacionado aos

filhos (n=8); 100%, resultados encontrados na Tabela 1.

Na Tabela 2 são apresentados os resultados referentes aos aspectos intrínsecos ao cuidador. Dentre as variáveis adotadas, a cor parda predominou (n=62; 5%). Seguindo a variável naturalidade, os cuidadores se apresentaram como morando no mesmo local onde nasceram (n=6; 75%), onde facilitava o relacionamento entre cuidador - paciente. Sendo importante levar em consideração que alguns dos cuidadores se posicionaram quanto a variável "possuírem problemas de saúde" (n=4; 50%), corroborando assim com o surgimento de dificuldades de manter cuidados específicos e de qualidade para com o paciente. Situações como o cuidador morar na mesma residência que o paciente e tempo de cuidado, revela aspectos como facilidade no relacionamento cuidador - paciente e experiência nos cuidados.

No que diz respeito a Figura 1, observou-se a correlação existente entre as variáveis sociodemográficas e o nível de sobrecarga representado pelo escore na escala de Zarit. O escore da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit variou entre 14 e 29 pontos, com uma média de aproximadamente 21 e um desvio padrão de 5,71. De acordo com a escala observou-se uma mesma proporção para ausência de sobrecarga, na qual 50% da amostra obtiveram escores entre 0 e 21 pontos

e um nível de sobrecarga leve a moderada, uma vez que 50% da amostra atingiu escore entre 21 e 40 pontos.

A Tabela 3 apresenta as correlações entre as variáveis sociodemográficas e a sobrecarga dos cuidadores. A correlação entre idade ($r=0,577$), cor ($r=0,356$), escolaridade ($r=0,542$), naturalidade ($r=0,617$) e problemas de saúde ($r=0,040$), quando comparadas com a média de sobrecarga do cuidador (20,8 pontos) considerando $p < 0,05$, apresentou-se positiva, porém, sem influência significativa nos níveis de sobrecarga do cuidador do paciente acometido com doença de Alzheimer. Já a correlação entre gênero ($r=-0,485$), parentesco ($r=-0,485$), quando comparados com a sobrecarga do cuidador (20,8 pontos), apresentou - se negativa, o que permite dizer que estes fatores não influenciam significativamente nos níveis de sobrecarga dos cuidadores.

Tabela 1: Perfil sociodemográfico dos cuidadores de pacientes acometidos por doença de Alzheimer , participantes do Projeto NEUROSAD Alzheimer - Campina Grande, 2016.

Variável	N°	%	Média (DP*)	Mediana	Variação
Idade (em anos)					
27 – 54	7	87,5	48,25 (9,86)	51	27 – 60
60 ou mais	1	12,5			
Escolaridade					
Iltrado	0	0			
1° Grau incompleto	2	25			
2° Grau Completo	4	50			
Nível Superior	2	25			
Gênero					
Masculino	1	12,5			
Feminino	7	87,5			
Estado Civil					
Solteiro (a)	3	37,5			
Casado (a)	4	50			
Viúvo (a)	1	12,5			
Parentesco					
Esposo (a)	0	0			
Filho (a)	8	100			

DP* = Desvio Padrão

Tabela 2: Dados referentes aos aspectos intrínsecos ao relacionamento paciente - cuidador - Campina Grande, 2016.

Variável	N°	%
Cor		
Parda	5	62,5
Branca	3	37,5

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

Negra	0	0
-------	---	---

Amarela	0	0
---------	---	---

Naturalidade

Mesmo onde mora	6	75
-----------------	---	----

Outro (a)	2	25
-----------	---	----

Ocupação

Dona de Casa	4	50
--------------	---	----

Desempregado (a)	3	37,5
------------------	---	------

Outro (a)	1	12,5
-----------	---	------

Problemas de saúde

Hipertensão	3	37,5
-------------	---	------

Alergia	1	12,5
---------	---	------

Não possui	3	37,5
------------	---	------

Não relatou	1	12,5
-------------	---	------

Reside na mesma residência

Sim	4	50
-----	---	----

Não	4	50
-----	---	----

Tempo de cuidado

0 – 5 anos	5	62,5
------------	---	------

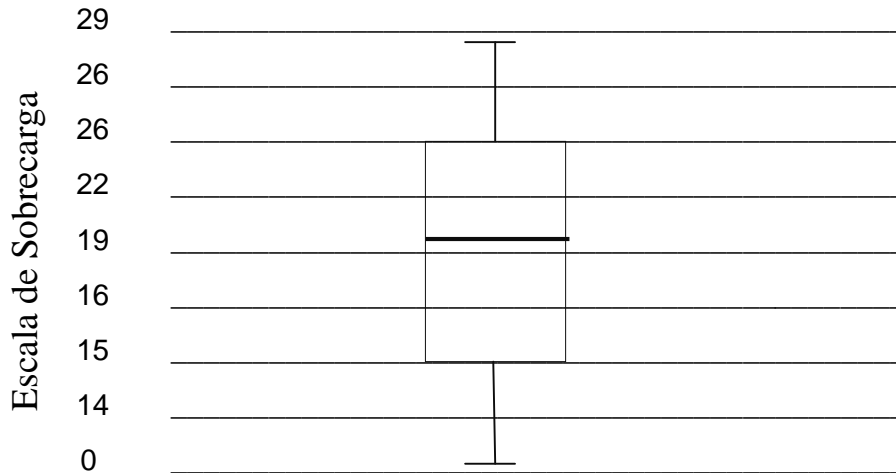
5 – 10 anos	2	25
-------------	---	----

Não relatou	1	12,5
-------------	---	------

Tabela 3: Índices de correlação entre os dados sociodemográficos e a sobrecarga do cuidador do paciente acometido por Doença de Alzheimer de acordo com a Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit - Campina Grande, 2016.

	Idade	Escolaridade	Problemas de saúde	Naturalidade	Cor
Zarit	0,577	0,542	0,040	0,617	0,356

Figura 1: Box-plot da pontuação da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit dos cuidadores de pacientes com Doença de Alzheimer - Campina Grande, 2016.



Discussão

No presente estudo, observou-se que de acordo com os resultados encontrados através da Escala de Zarit, 4(quatro) (50%) dos cuidadores obtiveram escores entre 0 e 21 evidenciando ausência de sobrecarga, enquanto os demais 4 (50%) obtiveram escore entre 21 e 40, nível LEVE à MODERADO. O grupo observado apresentaram escores com pontuações mínimas de 14 e máxima de 29 e uma média de aproximadamente 21 ($dp = \pm 5,7$).

Corroborar com o estudo realizado por Garrido & Menezes, 2012 que também utilizou o Zarit Burden Interview, verificou-se que quando questionados sobre a frequência com que, de maneira geral, se sentiram sobrecarregados por cuidar dos demenciados, os cuidadores dividiram-se entre os extremos

da escala: 21 (42,8%) responderam “nunca ou raramente”.

Dentre a amostra, predominou o número de cuidadores que apresentam problemas de saúde, sendo os seguintes, hipertensão ($n=3$; 37,5%) e alergia ($n=1$; 12,5%) o que revela um importante fator que contribui para um aumento de sobrecarga desse cuidador, uma vez que o mesmo terá que lidar com a doença de Alzheimer e o seu problema de saúde que será uma preocupação a mais.

Constatou-se, portanto, serem sintomas físicos mais comuns em cuidadores: a hipertensão, distúrbios digestivos, doenças respiratórias e propensão à infecções, também foram consideradas importantes, na pesquisa realizada por Garces et al; 2012. As variáveis

correlacionadas com a sobrecarga neste estudo, foram: idade ($r = 0,577$), escolaridade ($r = 0,542$), gênero ($r = -0,485$), parentesco ($r = -0,485$), cor ($r=0,356$), naturalidade ($r=0,617$) e problemas de saúde ($r=0,040$). Outras variáveis que também se mostraram predominantes na amostra em estudo, como, residir na mesma casa, ocupação, tempo de cuidado, se fizeram importantes na definição de quanto este cuidador possuía bem estar e qualidade de vida adequados.

Em outro estudo realizado por, Seima e Lenardt (2011), apresentaram resultados equivalentes, quanto ao perfil dos cuidadores, prevaleceu o sexo feminino ($n=178$; 86%), filhas do portador ($n=132$; 64%), casadas ($n=127$; 61%), com escolaridade maior que oito anos ($n=147$; 71%), reside com o idoso ($n=169$; 81%), cuida há mais de três anos ($n=126$; 61%) e as tarefas de maior prevalência foram os afazeres domésticos (55%). Observa - se que existe um padrão de semelhança entre os cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. Os estudos comparados com os resultados do presente estudo observa-se que, a maior participação nos cuidados dos pacientes se faz por presença feminina, observando-se que muitas destas apresentam uma faixa etária variante de 40 - 60 anos, incluindo também uma prevalência na queda do nível de escolaridade destes cuidadores e principalmente

evidenciando a perda/afastamento da atividade remunerativa deste cuidador.

O perfil da maioria dos cuidadores do estudo eram de mulheres (87,5%), com média de idade de 48,25 anos ($dp \pm 9,86$), sendo 27 anos a idade mínima e 60 anos a máxima. Em relação ao tempo de cuidado, a variação foi de alguns meses a 10 anos, com a maior percentagem de 0 - 5 anos (62,5%). A maioria dos cuidadores eram de filhas (87,5%), associadas a um nível de escolaridade médio (50%), com ausência de iletrados. No que se refere à idade predominante dos cuidadores, constatou-se que 89,7% dos cuidadores de idosos com Alzheimer do sexo feminino estão com idade média entre 48 e 58 anos, sendo que destes a maior parte eram filhos ou cônjuges (Garces, et al. 2012).

Considerações finais

Os cuidadores descritos neste estudo apresentaram condições de sobrecarga, avaliados através da Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit.

No escore observado a pontuação indicou que 50% dos cuidadores de pacientes acometidos pela Doença de Alzheimer apresentaram sobrecarga de leve - moderada, sendo os demais ausentes de sobrecarga. As variáveis, idade, escolaridade, cor, naturalidade e problemas de saúde,

contribuíram também para a sobrecarga dos cuidadores destes pacientes.

Referências

1. BAGNE, Bruna Mantovani; GASPARINO, Renata Cristina. **Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer** [Quality of life of Alzheimer patients' caregivers]. Revista Enfermagem UERJ, v. 22, n. 2, p. 258-263, 2014.
2. BORGHI, Ana Carla et al. **Overload of families taking care of elderly people with Alzheimer's Disease: a comparative study**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 21, n. 4, p. 876-883, Aug. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000400876&lng=en&nrm=i so>. access on 01 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000400007>.
3. DE SOUZA, Lidiane Ribeiro et al. **Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, 2015.
4. GARCES, Solange Beatriz Billig et al. **Avaliação da resiliência do cuidador de idosos com Alzheimer**. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 335-352, 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000200016&lng=en&nrm=i so>. access on 29 Apr. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232012000200016>.
5. Ilha, Silomar; Porto Gautério-Abreu, Daiane; Tarouco da Silva, Bárbara; Stein Backes, Dirce; Sidney Costa Santos, Silvana; Teda Pelzer, Marlene; **Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Enero-Marzo, 138-146, 2016.
6. PEREIRA, Roberta Amorim et al. **Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 185-192, Feb. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000100023&lng=en&nrm=i so>. access on 29 Apr. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023>.
7. SEIMA, Marcia Daniele; LENARDT, Maria Helena. **A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer**. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 10, n. 2, p. 388-398, 2011.
8. SAKMAN, Rosangela; PUGGINA, Ana Cláudia. **Sobrecarga do cuidador familiar de idosos com doença de alzheimer1**. Revista Saúde, v.8, n. 1/2, 2014.

